

12346 – Cuidado do Paciente pelo Paciente: Desenvolvimento de Ferramentas para simplificar o acesso à informação sobre medicamentos para prevenção do TEV

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde em 2017 iniciou a campanha “Medicamentos sem danos”, alinhada ao Desafio Global de Segurança do Paciente (DGSP). Munir o paciente de informações sobre seu tratamento e monitorar fatores como as interações medicamentosas e as reações adversas são pilares do cuidado farmacêutico que estão diretamente alinhados com o DGSP. O desenvolvimento de ferramentas adequadas para o uso do farmacêutico direciona o profissional aos pontos mais relevantes durante a consulta farmacêutica.

OBJETIVO

Desenvolver formulários de acompanhamento farmacoterapêutico e folhetos explicativos dos medicamentos enoxaparina e rivaroxabana.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do desenvolvimento do material de apoio para o Setor de Cuidado Farmacêutico de um Hospital Federal do Rio de Janeiro. Os formulários foram criados à luz do método Dáder, sendo adaptado para a realidade dos pacientes ambulatoriais atendidos na Unidade. As informações incluídas nos folhetos para cada um dos medicamentos foram obtidas através das bulas do profissional de saúde e do paciente, disponíveis no Bulário Eletrônico da Anvisa. Os folhetos foram elaborados visando a simplificação do vocabulário técnico para melhor compreensão do texto pelo paciente. Os documentos foram formulados no Microsoft Word 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidos formulários de primeiro atendimento e de acompanhamento, que contém campos de identificação do paciente, informações sociodemográficas (sexo, raça e escolaridade), uso de drogas, álcool e/ou fumo, informações sobre possibilidade de gravidez, lista de medicamentos utilizados, sinais/sintomas e comorbidades do paciente, registro dos ciclos de tratamento e campo aberto para evolução. Os folhetos contêm as informações

COMO SEGUIR O TRATAMENTO?

Apresentação do medicamento
Seringas de 20mg, 40 mg, 60 mg ou 80 mg.

Armazenamento do medicamento
Seu medicamento deve ser guardado em local seco e arejado, no abrigo da luz. Não guarde em local quente ou dentro da geladeira.

Informações importantes
- Seu médico pode pedir para você fazer a injeção na parte da frente do braço ou na parte de cima do coxo. Neste caso aplicar a agulha entre os dedos da mão esquerda e o indicador da direita.

Para as seringas de 60 mg e 80 mg, o ponto de dose indicado pelo seu médico pode ser necessário.

Segure a seringa apontando para baixo (para manter a bolha de ar na seringa) e aperte forte o excesso de medicamento de acordo com a dose indicada pelo seu médico. Uma gota pode aparecer na ponta da agulha. Para remover a dose administrada, dê leves batidas na seringa com a agulha apontada para baixo.

Se eu esquecer de aplicar meu medicamento?

- Aplique a dose assim que se lembrar.
- Se estiver próximo do horário da próxima dose, espere por este horário. **Você não deve tomar duas doses para compensar a dose esquecida.** Aplique apenas a dose recomendada para o horário.

Não tome os medicamentos abaixo sem a orientação anterior do seu médico:

- Antimicrobianos ácido acetilsalicílico (AAS) e cefalosporina;
- Anticoagulantes plaquetários como ticlopidina e clopidogrel

Como aplicar o medicamento?

1. Lave bem as mãos com sabão e água e seque.
2. Pegue com uma posição confortável (sentado ou deitado) para aplicar o medicamento.

3. A injeção deve ser aplicada em uma área de pele limpa, seca e sem lesões, como o dorso da mão, o abdômen, a coxa ou a parte externa da coxa. Evite locais com tatuagens, cicatrizes, feridas, cortes ou queimaduras.

4. **Para as seringas com bolha de ar:** Não retire a bolha de ar da seringa. Segure a seringa com uma mão e dê leves batidas normais. Com a outra mão, retire o excesso de medicamento e coloque a seringa para separar a parte da bolha de ar da seringa.

5. **Para as seringas sem bolha de ar:** Não retire a bolha de ar da seringa. Segure a seringa com uma mão e dê leves batidas normais. Com a outra mão, retire o excesso de medicamento e coloque a seringa para separar a parte da bolha de ar da seringa.

6. **Para as seringas com bolha de ar:** Não retire a bolha de ar da seringa. Segure a seringa com uma mão e dê leves batidas normais. Com a outra mão, retire o excesso de medicamento e coloque a seringa para separar a parte da bolha de ar da seringa.

7. **Para as seringas sem bolha de ar:** Não retire a bolha de ar da seringa. Segure a seringa com uma mão e dê leves batidas normais. Com a outra mão, retire o excesso de medicamento e coloque a seringa para separar a parte da bolha de ar da seringa.

8. Retire a agulha da pele passando-a de uma vez e sobre a dobra da pele somente após a retirada da agulha. A agulha ficará totalmente coberta por uma tampa protetora. **Descartar a agulha em um recipiente não reutilizável e não reutilizar a agulha para a próxima aplicação.**

Este medicamento pode trazer alguns efeitos desagradáveis como:

- Sangramento, coxite, dor, vermelhidão, inchaço e hematomas no local da injeção, dor de cabeça.

EM CASO DE SANGRAMENTO BUSQUE UM HOSPITAL OU PRONTO SOCORRO!

Não tome medicamentos sem conhecimento do seu médico! Informe ao sempre ao seu dentista o uso deste medicamento! Não interrompa o tratamento sem conhecimento do seu médico!

Se tiver alguma dúvida, antes de tomar qualquer atitude, procure orientação do seu médico ou farmacêutico!

O sucesso de seu tratamento também depende de você!

Data do atendimento	Dose	Nº de seringas

Hospital Federal dos Servidores do Estado
Rua Saquarema Cabral, 179 – Saúde, Rio de Janeiro
Tel: (21) 2201-5131 Ramal da Farmácia Ambulatorial 367
Farmácia Roberto

Hospital Federal dos Servidores do Estado

ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES EM USO DE ENOXAPARINA

Sala de Farmácia



Hospital Federal dos Servidores do Estado
Rua Saquarema Cabral, 179 – Saúde, Rio de Janeiro
Tel: (21) 2201-5131 Ramal da Farmácia Ambulatorial 367
Farmácia Roberto

Figura 1: Folheto informativo para pacientes em uso de enoxaparina.

COMO SEGUIR O TRATAMENTO?

Apresentação do medicamento
Comprimido revestido de 20 mg.

Armazenamento do medicamento
Seu medicamento deve ser guardado em local seco e arejado, não guardado em local quente ou dentro da geladeira.

Como tomar o medicamento?

- Tome seu medicamento sempre com um copo cheio de água. Este medicamento deve ser tomado junto com alimento. Uma vez que você tenha engolido o comprimido, você deve se alimentar logo em seguida.

- Caso tenha dificuldade para engolir o comprimido inteiro, triture e misture o comprimido com água ou alimento pastoso (como purê de maçã). Esta mistura precisa ser consumida logo após seu preparo.

Informações importantes

- Não tome o medicamento com suco de frutas ácidas (laranja, limão, toranja) e.

- Não tome o medicamento com café, chá ou outras bebidas quentes.

- Não fumar. Não usar bebidas alcoólicas durante o tratamento.

Se eu esquecer de tomar meu medicamento?

- Tome assim que se lembrar, sempre com um copo cheio de água.
- Se só se lembrar no dia seguinte, **NÃO tome mais de um comprimido por dia** para compensar a dose esquecida! Tome a próxima comprimido no dia seguinte e continue tomando um comprimido por dia.

Não tome os medicamentos abaixo sem a orientação anterior do seu médico:

- Anticoagulantes fenólicos, carbamazepina, fenitoína;
- Antidépresseivos: Epre de São João (*Hypericum perforatum*);
- Antibióticos tetracíclicos, cefalosporina;
- Anticôncios, nitroglicerin;
- Antiinflamatórios não esteróides

- Anticoagulantes como clopidogrel, enoxaparina, varfarina e ácido acetilsalicílico (AAS), **casos contraindicados, podem aumentar o risco de sangramento.** O médico precisa avaliar a necessidade de condutividade caso a caso.

Este medicamento pode trazer alguns efeitos desagradáveis como:

- Anemia; sangramento no estômago, intestino e nas gengivas; sangramento na nariz e nos olhos; sangramento e coceira na pele; aparecimento de sangue na urina; período menstrual longo e com maior fluxo de sangue; tosse com sangue; dores abdominais; indigestão, náusea, constipação, diarreia, vômito; febre; inchaço nos membros; fraqueza e cansaço; sangramento pelo operador; aparecimento de manchas vermelhas ou arroxeadas; dores nas mãos e nos pés; dor de cabeça, tontura, pressão baixa, mau funcionamento dos rins.

ATENÇÃO! ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR SANGRAMENTOS!

Sabe identificar os sinais:

- Qualquer sangramento prolongado ou volumoso; sangramento menstrual prolongado e volumoso; e anemia.

Outros sinais: fraqueza anormal, cansaço, palidez, tontura, dor de cabeça ou náusea com náusea, dificuldade de respiração, choque anafilático, dor no peito, pressão aumentada nos músculos das pernas ou braços após sangramento, que causa dor, inchaço, sensação de arisco, formigamento no parafuso, mau funcionamento dos rins após sangramento.

Não tome medicamentos sem conhecimento do seu médico! Informe ao sempre ao seu dentista o uso deste medicamento! Não interrompa o tratamento sem conhecimento do seu médico!

Se tiver alguma dúvida, antes de tomar qualquer atitude, procure orientação do seu médico ou farmacêutico!

O sucesso de seu tratamento também depende de você!

Data do atendimento	Nº de comprimidos	Como tomar?	Data do retorno

Hospital Federal dos Servidores do Estado
Rua Saquarema Cabral, 179 – Saúde, Rio de Janeiro
Tel: (21) 2201-5131 Ramal da Farmácia Ambulatorial 367
Farmácia Roberto

Hospital Federal dos Servidores do Estado

ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES EM USO DE RIVAROXABANA

Sala de Farmácia - Ambulatorial



Hospital Federal dos Servidores do Estado
Rua Saquarema Cabral, 179 – Saúde, Rio de Janeiro
Tel: (21) 2201-5131 Ramal da Farmácia Ambulatorial 367
Farmácia Roberto

Figura 2: Folheto informativo para pacientes em uso de rivaroxabana.

de apresentação, armazenamento, como ingerir/aplicar o medicamento, como proceder em caso de esquecimento de uma dose, reações adversas e interações medicamentosas mais comuns e espaço para agendamento do retorno do paciente à consulta.

CONCLUSÃO

O cuidado farmacêutico, em parceria com as equipes médicas, pode trazer dados mais relevantes para a interdisciplinaridade e para o serviço hospitalar, além de empoderar o paciente sobre o seu tratamento, auxiliando na adesão e minimizando possíveis eventos adversos.

Figura 3: Formulário de acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes atendidos no Setor de Cuidado Farmacêutico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hernandez, D.S. et al. Método Dáder – Manual de Segmento Farmacoterapêutico. 3ª ed. 2009. Disponível em: http://pharmcare.pt/wp-content/uploads/file/Guia_dader.pdf. Acesso em: 10 mar. 2020. Sanofi Medley Farmacêutica Ltda. Clexane® (enoxaparina sódica). Bula do Medicamento. Bayer S.A. Xarelto (rivaroxabana). Bula do medicamento.